manchete

Jornal Negócios	Periodicidade:	Diário
	Classe:	Economia/Negócios
21-01-2021	Âmbito:	Nacional
	Pagina(s):	32

PROVEDORA DE JUSTIÇA EUROPEIA

Nomeação de procurador português é "preocupante"

Francois Lenoir/Reuters

Emily O'Reilly quer que Nuno Melo apresente o caso à Comissão e ao Conselho Europeu, o que já fez.

A Provedora de Justiça Europeia, Emily O'Reilly, considerou ontem que a polémica nomeação feita pelo Governo português do magistrado José Guerra para o cargo de procurador europeu "é preocupante", após uma queixa apresentada pelo CDS-PP.

"O assunto é, estou de acordo, preocupante", refere Emily O'Reilly, numa resposta ontem enviada ao eurodeputado centrista, Nuno Melo. A provedora afirma, porém, não poder avançar já com a investigação: "Uma das regras que rege as minhas funções requer que o queixoso entre em contacto com o organismo da UE em causa, com vista a conseguir a resolução do problema, antes de apresentar queixa à Provedoria de Justiça".

"Dessa forma, o organismo da UE em questão tem a oportunidade de resolver o problema numa fase inicial, sem a intervenção da Provedoria de Justiça", explica a responsável a Nuno Melo, solicitando que o eurodeputado faça as "devidas diligências para resolver o problema junto do Conselho e da Comissão".

Nuno Melo já questionou a Comissão Europeia e o Conselho da UE no passado dia 30 de dezembro, aguardando resposta.

A ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, tem estado no centro de uma polémica depois de, numa carta enviada para a UE, em novembro de 2019, o Governo ter apresentado dados falsos sobre o magistrado preferido do Governo para procurador europeu, - após seleção do Conselho Superior do Ministério Público -, mas depois de um comité europeu de peritos ter considerado Ana Carla Almeida a melhor candidata para o cargo. ■ LUSA

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.